



Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I. P.

# Boletim Informativo IVDP, IP



AGO 2024



O Laboratório do Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I.P. é herdeiro de uma notável espessura histórica que data de 1933, quando foi integrado na 1.ª Divisão, pelo Decreto 22:461 que fundou o Instituto do Vinho do Porto (IVP), com o propósito de realizar estudos científicos, experimentais e de orientação técnica, sendo que nesse diploma se preconizava que para o engarrafamento dos vinhos exportados em pipas, conviria ser assegurada a garantia cada vez mais séria da genuinidade, origem e qualidade. De forma pioneira, o Laboratório constituía uma estrutura fundamental da defesa intransigente da marca «Pôrto», em harmonia com as convenções internacionais sobre a matéria, mas também vincava a necessidade de se ampliar o conhecimento, pois que por intermédio dos seus órgãos tecnológicos e científicos, (...) [deveria o IVP proceder] a cuidadosos estudos sôbre a vinificação, as qualidades dos mostos e aguardentes, os métodos de fabrico (...) e o tratamento dos vinhos. Assim, passava a existir uma estrutura capaz para passar «certificados de origem e qualidade» e boletins de análise para efeito de exportação.

# Trinta anos de Acreditação



Nas décadas seguintes, o Laboratório empenhou-se na realização de estudos para o conhecimento da composição do vinho, com numerosos trabalhos publicados nos Anais do Instituto do Vinho do Porto, no desenvolvimento e aplicação de novos métodos de análise, com participação internacional intensa, essencialmente no quadro do Office International de la Vigne et du Vin (atual OIV - Organização Internacional da Vinha e do Vinho). A diversidade de equipamentos de análise instalada era única em termos nacionais e o Laboratório ombreava com o que de mais atual existia a nível internacional. Permanente era a preocupação em se garantir a genuinidade do vinho do Porto, a possível presença de “elementos estranhos”, a realização de estudos sobre análise microquímica pelos métodos polarográficos e métodos colorimétricos. Já em 1967 se apreciava a espectrofotometria pela rapidez e simplicidade face a métodos químicos. Aqui se acompanhou o advento da cromatografia em fase gasosa, o começo da cromatografia em fase líquida de alta eficiência, a espectrometria de absorção atômica, entre outras metodologias analíticas de ponta.

A década de 90 do século constituiu o período áureo no crescimento da capacidade analítica do Laboratório. A remodelação de todas as estruturas técnicas, quer em termos de instalações, quer em equipamentos, permitiram que o IVP passasse a exercer as suas competências com incedível rigor: não apenas no que diz respeito ao Laboratório, mas também, e com particular dificuldade, tais foram as barreiras a transpor, ao trabalho da Câmara de Provedores. Houve uma admissão criteriosa de novos técnicos que possibilitaram o crescimento consistente nas várias áreas de atuação do Laboratório.

Obteve-se a acreditação em agosto de 1994, posicionando-se o Laboratório do IVP como o primeiro laboratório acreditado na área vitícola, em Portugal. A acreditação viria a afirmar-se, posteriormente, tal como se objetivava, como uma ferramenta de globalização e de internacionalização da economia, promovendo as exportações nacionais. Assim, este reconhecimento formal da competência técnica veio a revelar-se de uma

extraordinária importância, pois que, ao ter subjacentes metodologias harmonizadas em todo o Mundo, facilitava a livre circulação de bens e serviços abrangidos pelas creditações decorrente dos Acordos de Reconhecimento Mútuo entre os organismos de acreditação mundiais (EA & IAF & ILAC).

Celebra-se, pois, neste ano de 2024, o trigésimo aniversário da acreditação do Laboratório, o que é um novo marco histórico.





Ano após ano, o percurso do Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I.P. (IVDP, IP) foi marcado por um trabalho continuado na manutenção e na ampliação do âmbito da acreditação, no propósito de melhor poder assegurar a certificação da Denominação de Origem Protegida (DOP) Douro, DOP Porto e da Indicação Geográfica Protegida (IGP) Duriense. Remonta a 4 de fevereiro de 2000 a acreditação da Câmara de Provedores, que assim se tornou o primeiro laboratório de análise sensorial acreditado, a nível mundial, para a análise de vinhos. Era o culminar de um trabalho preparatório de grande exigência, pois que se abriam caminhos ainda não trilhados por outras entidades congéneres.

Atualmente, o IVDP, IP possui mais de 237 ensaios acreditados no conjunto da análise físico-química e da análise sensorial e, um crescimento exponencial se pensarmos que em 1994 o âmbito da acreditação do Laboratório abrangia apenas 12 ensaios. Este aumento reflete o compromisso do IVDP, IP com a excelência e a melhoria contínua.

Em 2022, o Laboratório conseguiu reunir condições para se expandir do Porto até Peso da Régua: a extensão da acreditação pela norma ISO 17025 em Peso da Régua teve início nesse ano com a acreditação da sala de prova, sendo reforçada em 2024 com a extensão da acreditação ao núcleo laboratorial. Assim, a acreditação do Laboratório em Peso da Régua, decorrente do reconhecimento formal da competência técnica do Laboratório e da Câmara de Provedores do IVDP, IP, veio aumentar as competências em proximidade, viabilizando localmente, na própria Região Demarcada do Douro, a execução de ensaios acreditados para a certificação e o controlo de vinhos.

Saliente-se que o IVDP, IP, para além destas acreditações que abrangem o Laboratório e a Câmara de Provedores, passou igualmente a ser, desde 2010, um organismo acreditado para a certificação de produtos vitivinícolas pela norma ISO 17065, ampliando o seu papel na certificação da DOP Douro, DOP Porto e da IGP Duriense. Esta norma é aplicada a organismos que certificam produtos, processos e serviços, garantindo que estes atendem a critérios estabelecidos e são submetidos a avaliações contínuas.

Já no corrente ano, o IVDP, IP submeteu um pedido de extensão desta acreditação tendo em vista incluir, no âmbito da referida norma internacional, a atividade de gestão das parcelas de vinha da Região. Com esta extensão da acreditação, atingida em 2024, conseguiu-se a cobertura plena de toda a área de atuação do IVDP, IP, desde a vinha ao vinho, robustecendo a sua posição como guardião da qualidade dos vinhos da Região Demarcada do Douro.

As acreditações alcançadas por estas normas internacionais constituem marcos prestigiosos para o IVDP, IP e um reconhecimento claro da sua competência técnica, confirmando-o como uma referência na certificação de vinhos, valorizando, conseqüentemente, a qualidade dos vinhos com DOP Douro e DOP Porto e reforçando a confiança dos consumidores e dos parceiros de negócio no mercado global.

# HISTÓRIA E SIMBOLOGIA



## **Primeiro certificado de Acreditação do Laboratório do Instituto do Vinho do Porto, 30 de agosto de 1994**

O Laboratório do IVP tornou-se o primeiro laboratório acreditado na área vitícola, em Portugal. A acreditação passava a constituir uma ferramenta de globalização e de internacionalização da economia, promovendo as exportações nacionais.



## **Laboratório de Análise Mineral**

A década de 90 do século passado constituiu o período áureo no crescimento da capacidade analítica do Laboratório. A remodelação de todas as estruturas técnicas, quer em termos de instalações, quer em equipamentos, permitiram que o IVP passasse a exercer as suas competências com incedível rigor. A admissão de novos técnicos possibilitou o crescimento consistente nas várias áreas de atuação do Laboratório.



## **Trinta anos de acreditação**

Trinta anos volvidos sobre a acreditação alcançada, perante o reconhecimento claro da sua competência técnica, o IVDP, IP continua a ser uma referência na certificação de vinhos, valorizando, conseqüentemente, a qualidade dos vinhos com DOP Douro e DOP Porto e reforçando a confiança dos consumidores e dos parceiros de negócio no mercado global.

# NOTAS A LÁPIS



*O Laboratório do Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I.P. é herdeiro de uma notável espessura histórica que data de 1933. Nesta imagem, o fotómetro de Pulfrich e a célula fotoelétrica, durante uma observação para o doseamento microquímico do ácido fosfórico do vinho do Porto, trabalho da autoria de Humberto de Almeida, Professor Catedrático da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto e prestigiado investigador. Em 1938, passou a colaborar nos trabalhos de investigação científica nos laboratórios do Instituto do Vinho do Porto. No âmbito desta investigação publicou cerca de duas dezenas de trabalhos.*



## Ficha Técnica

**Título** | Boletim Informativo

**Data** | Agosto 2024

**Editor** | Núcleo do Conhecimento, IVDP, IP

**Coordenação** | Paulo Barros

**Seleção de Imagens** | Sandra Bandeira

**Fotografias** | Casa Alvão e Arquivo do IVDP, IP

**Edição texto** | Natália Ribeiro, Ana Martins Costa, Isabel Valle

**Montagem** | Ana Pina

**Periodicidade** | Mensal

**URL** | <https://ivdp-ip.azurewebsites.net/pt/comunicacao/boletim-informativo/>



Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I.P.



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

AGRICULTURA E PESCAS